

**Solucionismo, humanismo e aristocracia tecnológicos:
uma crítica a discursos tecnófilos diante da catástrofe ambiental.**

Marcelo Capello Martins

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/1216804155945867>

marcelocapello1998@gmail.com

26

A proposta deste trabalho é apresentar parte da atual pesquisa de doutorado que tem como objetivo criticar de forma detalhada as tendências à tecnofilia que compõem o discurso sobre tecnologias na atualidade. Para isso, a apresentação se baseará no estudo do conceito de tecnofilia e, principalmente, na explicação e exemplificação de conceitos da obra *The Technological Bluff*, do filósofo francês Jacques Ellul, publicado originalmente em 1988.

Na obra em questão, Ellul apresenta uma crítica ao discurso que nos cerca neste mundo tão tecnologicamente mediado. O autor apresenta diferentes tipos de discursos sobre as tecnologias que são, ao seu ver, blefes. No trabalho a ser exposto, darei ênfase a três blefes específicos, a saber: *Blefe do Solucionismo*, *Blefe do Humanismo* e *Blefe da Aristocracia*. A apresentação começará com uma contextualização da obra de Ellul e partirá da definição de “técnica” do autor para, então, estabelecer uma definição mais autoral do conceito de tecnofilia.

É a partir do estabelecimento desse conceito que passamos finalmente ao estudo dos blefes indicados. Dada a aceleração dos avanços tecnológicos que ampliam a distância entre nossos tempos e os de Ellul, a apresentação seguirá com o diálogo da obra do francês com autores mais contemporâneos que possam elucidar os blefes escolhidos ou mesmo servirem de exemplo negativo a ser criticado. No primeiro caso, destacam-se Evgeny Morozov e Mark Coeckelbergh. No segundo caso, destacam-se negativamente Steven Pinker e Raymond Kurzweil. A exposição, contudo, não se limitará a esses autores.

Para dar maior coesão ao tema e conectá-lo a uma preocupação da mais alta ordem, serão utilizados exemplos que perpassam o tema da atual catástrofe climática. A

esperança em salvação tecnológica para o desastre, a ideia de que o humano pode se libertar de sua condição natural e corpórea e as propostas de um pretenso “capitalismo verde” são algumas das manifestações da tecnofilia e seus blefes a serem tratados na apresentação.

Palavras-chave: Tecnofilia. Solucionismo. Humanismo. Aristocracia. Técnica. Discurso.

Bibliografia

COECKELBERGH, M. *Ética na Inteligência Artificial*. Tradução: Clarisse de Souza, Edgar Lyra, Matheus Ferreira e Waldyr Delgado. São Paulo: Ubu Editora, 2024.

ELLUL, J. *The Technological Bluff*. Michigan: Eerdsmans Pub Co, 1990.

KURZWEIL, R. *The Singularity is Near*. When Humans Transcend Biology. New York, NY: Penguin Group, 2005.

MOROZOV, E. *To Save Everything Click Here*. The folly of technological solutionism. New York: Public Affairs, 2013.

PINKER, S. *O Novo Iluminismo*. Em defesa da razão, da ciência e do humanismo. Tradução de Laura Teixeira Motta e Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.